

# DEMANDAS EMERGENTES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Dr. Wagner Moneda Telini

A educação em saúde traz desafios muito além do ensinar e aprender. A matriz de conteúdos robusta, do modelo Flexneriano, do início do século passado, não se mostra efetiva à formação para as demandas de saúde, na atualidade.<sup>1</sup> As necessidades de saúde mudaram. O apelo às estratégias coletivas de promoção de saúde e projetos de intervenção para prevenção de doenças sensíveis à atenção primária demandam a formação de profissionais com visão integrativa e humanista, algo que vai muito além de matrizes de ensino infladas de patologia.

O mundo globalizado não significa territórios de saúde nivelados.<sup>2</sup> Cada território tem suas próprias necessidades de saúde relacionadas às vulnerabilidades biológicas e sociais de sua população, e a adesão aos projetos de promoção e prevenção depende das condições econômicas regionais, além da cultura dos grupos sociais, muitos deles, invisibilizados.

Formar profissionais de saúde usando matriz de conteúdos completa e especializada não garante egressos aptos a essas demandas. O educador em saúde deve pensar mais sobre o perfil do egresso esperado pela sociedade, na região de saúde onde seu complexo acadêmico está inserido.<sup>3</sup> O educador em saúde deve fazer isso pelo bem da população. Ele deve fazer isso, também, pelo bem do egresso, afinal, a sua formação adequada às necessidades de saúde locais e regionais será a melhor garantia de empregabilidade.

A responsabilidade de educar em saúde demanda habilidades do educador em ensinar, garantir oportunidade para aprender e, por fim, entregar ao educando formação suficiente para empregá-lo e devolvê-lo apto à (re)inserção social.

## Referências:

<sup>1</sup> FLEXNER, Abraham. **Medical education in the United States and Canada**. New York: Carnegie Foundation for The Advancement of Teaching, 1910. (Bulletin, n. 4).

<sup>2</sup> SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

<sup>3</sup> FREITAS, Gabriele Carvalho de; FLORES, Joyce Andrade das; CAMARGO, Kenneth Rochel de. Necessidades de saúde: reflexões acerca da (in)definição de um conceito. **Saúde e Sociedade** [on-line], v. 31, n. 1, e200983, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200983>. Acesso em: 16 ago. 2025.